



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A história da Medicina e da evolução biotecnológica está indissociavelmente ligada a Homens que não foram, como descreve Fernando Namora, nem deuses nem demónios da Medicina, mas visionários e sábios, imbuídos de grande Humanidade, que pioneiramente adicionaram mais esperança de vida e mais vida com esperança aos beneficiários das suas ações e descobertas.

A Medicina é esta dádiva do saber em proveito do bem das pessoas naquilo que de mais valor possuem, que é a saúde.

O Professor Doutor Alexandre Linhares Furtado, ilustre açoriano micalense, é um destes visionários e sábios, que protagonizou, há 50 anos, o início da história da Medicina da Transplantação Portuguesa, marco sem retorno para uma prática alargada a outros centros, que hoje fazem da transplantação a única forma de salvar doentes de uma morte prematura.

21 de julho de 1969, dia em que o primeiro homem pisou a Lua, coincide com este primeiro passo, decidido, estudado e tecnicamente perfeito, liderado pelo Professor Doutor Alexandre Linhares Furtado.

Tudo o que se segue é a história deste Médico Cirurgião e Urologista, na intensidade e paixão pela transplantação e pela evolução tecnológica e científica da Medicina.

Apaixonado pelo saber, pelo saber fazer e pelo fazer saber, é um dos ilustres açorianos eméritos catedráticos da Faculdade de Medicina de Coimbra, que perdura na memória dos seus discípulos.

A passagem em Portugal dos 50 anos de uma vitória sobre a falência irreversível de órgãos, substituindo-os por técnicas de transplantação por órgãos de dadores mortos, ou de dadores vivos, como o foi em alguns casos de transplantação



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

renal, associa-se uma revolução social perante a atitude do ato de doação de órgãos, assumindo-a como uma dádiva em vida ou pós-morte, para salvar outras pessoas, independentemente de qualquer posição social, etária, credo ou raça.

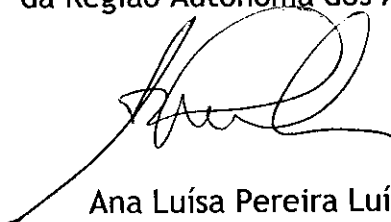
Passado este meio século da transplantação em Portugal, tudo parece ainda tão próximo deste fato, pela sua atualidade e validade terapêutica, cada vez mais segura e duradoura e cada vez mais cidadãos do mundo beneficiam desta inovação terapêutica e do saber, aplicado há 50 anos, pela primeira vez em Portugal.

A chegada do Homem à Lua trouxe-nos o início da aventura interplanetária, mas a transplantação de órgãos iniciada em Portugal, neste mesmo dia, graças ao Professor Doutor Alexandre Linhares Furtado, posicionou-nos à frente da comunidade científica internacional, neste passo gigantesco do conhecimento da biocompatibilidade e sucesso na transplantação de outros órgãos e tecidos.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores associa-se à comemoração desta efeméride e aprova um Voto de Congratulação pelo 50.º aniversário deste feito, que é um marco da história da Medicina Portuguesa.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 12 de dezembro de 2019.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís